

Calhandrinha-galucha *Calandrella brachydactyla*

Carreirola

Estatuto de conservação em Portugal Continental - Pouco preocupante.

Estatuto de conservação mundial - Pouco preocupante.

Distribuição mundial - Reproduz-se por uma faixa que se estende do Extremo Oriente, pela Ásia central, Europa de leste e circum-mediterrânica, e partes do Médio Oriente. Como migradora, inverte no subcontinente indiano, Médio Oriente, sul do Saara e Sahel.

Distribuição em Portugal Continental - Distribui-se pelas regiões a sul do Tejo e pelo interior centro e norte, onde quer que haja habitat adequado. Espécie que apresenta como requisitos a presença de habitats abertos, campos cerealíferos, zonas de alqueive, assim como áreas de matos baixos ou rasteiros, desde que com solo nu disponível.

Fenologia na área de estudo - Estival e migradora de passagem.

Situação na área de estudo - Foi detetada exclusivamente na primavera e durante a migração outonal, tratando-se de uma espécie com registos apenas a sul de Sines. Ocupa áreas abertas, agricultadas ou não, mas preferencialmente em zonas com solo nu, sem cobertura arbórea e baixa incidência de matos. Esta espécie é pouco comum ao longo da área estudada.

Como reprodutora, distribui-se por toda a faixa de São Torpes a Aljezur, e do cabo de São Vicente a Budens. Está ausente das áreas dominadas por matos, sobretudo estevais, entre Aljezur e a Torre de Aspa. As áreas de maior densidade situam-se entre Porto Covo e o rio Mira, Rogil e península de Sagres. Estão são áreas dominadas por pastagens e culturas arvenses.

No período outonal verificou-se uma marcada diferença entre as duas épocas amostradas, com clara preponderância para a passagem mais precoce. Uma vez mais, apenas foi observada a presença a sul de Sines, sem nunca ser abundante. Trata-se de um passeriforme que inicia a migração cedo. O registo efetuado em final de setembro reflete uma passagem tardia, pois é pouco habitual a ocorrência neste período.